

## **PROGRAMA: JUSTIÇA, CIDADANIA E SEGURANÇA PÚBLICA**

**OBJETIVO 1039: Promover a redução de homicídios com foco em populações vulneráveis e atuação integrada em áreas críticas.**

### **Caracterização:**

O Brasil, desde a década de 1990, apresenta altas taxas de homicídios. Este é provavelmente o problema mais grave relativo à segurança pública brasileira. De acordo com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), desde 1997, a taxa de homicídios brasileira oscila entre 25 e 29 homicídios por 100 mil habitantes, uma das mais altas do mundo. Em relatório lançado em 2014 pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o tema da prevenção global da violência, foi apontado que 10% dos homicídios ocorridos no mundo são cometidos no Brasil.

É possível traçar um perfil das vítimas de morte por agressão, com base nos dados do SIM/MS. No ano de 2013, 91,4% das vítimas foram homens e 68,2% foram negros ou pardos. Ainda, 53,1% foram jovens na faixa etária de 15 a 29 anos. Ou seja, são os jovens negros e pardos o maior alvo das mortes por agressão no Brasil.

Cabe, ainda, destacar que, de acordo com dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (SINESP)<sup>1</sup>, o Brasil hoje tem uma taxa de 23,3 de homicídios por 100.000 habitantes, sendo que o coeficiente mínimo para níveis epidêmicos adotado pela Organização Mundial de Saúde é de 10 homicídios para 100 mil habitantes.

O alto número, associado com as altas taxas de homicídios no Brasil tem sido pauta de discussão e apontamento de diversos órgãos das Nações Unidas e da sociedade civil. O Governo Federal, atento ao desafio de prevenir os homicídios em seu território e por meio do Ministério da Justiça (MJ) e, especialmente, da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), tem se dedicado nos últimos 12 anos a desenvolver ações e políticas diversas, de cunho preventivo e repressivo.

Neste contexto, o Ministério da Justiça, está em processo de implementação de um pacto nacional pela redução de homicídios, que busca articular toda a sociedade brasileira, incluindo os governos federal, estaduais, municipais e distrital, a população, a iniciativa privada e organizações do terceiro setor, para a adoção articulada de diversas ações que possam dar conta desse complexo fenômeno. Trata-se de uma ação cuja escala é inédita mesmo quando comparada com outras similares ao redor do mundo.

---

<sup>1</sup> Dados de maio de 2015.

O pacto tem por objetivo reduzir os homicídios por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações de segurança pública e de outros serviços públicos, de forma a considerar o caráter multidimensional da mortalidade por homicídios no Brasil e promover uma cultura de paz e não-violência.

O Pacto será executado em conjunto pela União, Estados, Municípios e o Distrito Federal, mediante pactuação, envolvendo diferentes órgãos desses entes federativos. Conta também com participação de especialistas em segurança pública e da sociedade civil, envolvidos durante todo o processo de elaboração, implementação e avaliação das ações do Pacto.

Considerando a multicausalidade dos homicídios e a necessidade da construção de políticas públicas intersetoriais para o enfrentamento aos homicídios, as ações no âmbito do pacto permearão, além da Segurança Pública, as áreas de Serviços Penais, Sistema de Justiça e Ações Sociais, que estarão contempladas em outros objetivos deste PPA.